

tesis  
4898  
1



**USAL - Universidad Del Salvador**

INSTITUTO CONVENIADO:	NOVVUS3
TURMA DEL ALUMNO:	02
NOMBRE DE LA DISCIPLINA:	SEMINÁRIO DE TESIS
PROFESOR ORIENTADOR:	PROF. DRA. MARIA SACRAMENTO AQUINO
NOMBRE DEL ALUMNO:	IVES MILENA SILVA VEIGA VINAL
TÍTULO DE LA TESIS	CAMBIOS DIDÁCTICO-PEDAGÓGICOS EN LA EJA/BAHÍA 2009-2014
FECHA DE ENTREGA:	AGOSTO/2015

BUENOS AIRES – AR/2015

**IVES MILENA SILVA VEIGA VINAL**

**CAMBIOS DIDÁCTICO-PEDAGÓGICOS EN LA EJA/BAHÍA 2009-2014**



Disertación presentada como requisito parcial en el programa de pós-grado en Mestrado en Educación de la Universidad Del Salvador para la obtención del grado de Mestre en Educación bajo la orientación de la Prof. Dr<sup>a</sup> Maria Sacramento Aquino.

USAL  
UNIVERSIDAD  
DEL SALVADOR

BUENOS AIRES – AR/2015



Os sonhos são projetos pelos quais se luta. Sua realização não se verifica facilmente, sem obstáculos. Implica, pelo contrário, avanços, recuos, marchas às vezes demoradas. Implica luta. Na verdade, a transformação do mundo a que o sonho aspira é um ato político e seria uma ingenuidade não reconhecer que os sonhos têm seus contra-sonhos. (FREIRE, 2000, p. 54)

## AGRADECIMIENTOS

*Son muchas las personas a las que preciso agradecer al terminar más ese proyecto! Haré eso con la convicción de que no conseguiría llegar donde llegué si no pudiese contar con la amistad y la solidaridad de muchos amigos que me conquistaron y que conquisté a lo largo de mi feliz vida!*

*Posiblemente algunos quedarán fuera de la lista, pero no puedo dejar de citar aquellos y aquellas que primeramente me vendrán a la mente, probablemente porque en este momento están más presentes. Muchas Gracias!*

Al Señor Jesús, mi estrella de la mañana; a Él sea toda la gloria!!!

A mi madre, Aderlina Silva, mi gran incentivadora y modelo de educadora.

A mi hermana y familia, por soportar y apoyar siempre. Los amo!!!

A mi orientadora Prof. Maria Aquino, por la competencia, paciencia y comprensión.

A mi gran amigo José Veiga Viñal, por el cambio de experiencias y apoyo dado.

A mi gran amiga Jurema Macedo, por el compañerismo y crecimiento constante, siempre juntas

A mi profesor Luis Etcheverry, por incentivarnos ser curiosos investigadores, vivenciar nuevas experiencias y motivarnos a ser un Jacotot brasileño,

A mi escuela del corazón y a sus grandes colaboradores: Lúcia Maria, Ianei, Eliane, Andreci, Rose, Indira, Jorge, Cosme, y a mi tesoro que son mis alumnos

En resumen, a mis amigas y a mis colegas de trabajo que colaboraron directa o indirectamente durante todo este periodo de estudio y de sistematización de la disertación.

## RESUMO

O presente trabalho pauta-se acerca da educação de jovens e adultos no município de Salvador-Bahia, partindo da reflexão de que no meio educacional as propostas pedagógicas são organizadas para atender às necessidades básicas de aprendizagens e para acolher as especificidades educativas de seu público. Apresenta um breve histórico da educação de jovens e adultos, na perspectiva Brasil x Bahia, descrevendo origens, avanços e retrocessos de pontuais períodos, mais também apresentando e caracterizando a mais recente política pública implantada dessa modalidade de ensino. Assenta-se no conceito de educação permanente, cuja forma de pensar a Eja está na condição básica da construção da cidadania e, contrapondo-se a ideia de compensação. Refere-se à legislação educacional como expressão de políticas públicas, entendendo que essas políticas, para provocarem reais mudanças, precisam ser encaradas como uma questão de ação coletiva. Por fim, procura-se lançar um olhar histórico, político e crítico sobre a educação de jovens e adultos, tendo como “fio condutor” as vozes dos professores na busca de identificar as mudanças didático-pedagógicas a partir do Projeto da Secretaria Estadual de educação da Bahia: *Educação de Jovens e Adultos - Educação ao Longo da Vida*, que reorientou a prática desta modalidade de ensino no Estado da Bahia.

PALAVRAS-CHAVE : Educação de Jovens e Adultos, Educação Permanente, Políticas Públicas, Mudanças Didático-Pedagógicas.

UNIVERSIDAD  
DEL SALVADOR

## RESUMEN

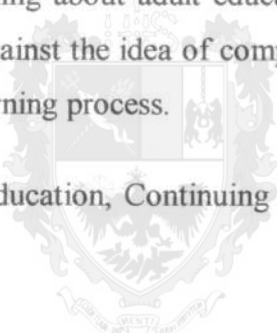
Este trabajo se basa en entender la Educación de Jóvenes y Adultos en el municipio de Salvador-Bahia, partiendo de la reflexión de que en el meidio educacional las propuestas pedagógicas son organizadas para atender a las necesidades básicas de aprendizajes y para acoger las especificidades educativas de su público. Presenta un breve histórico de la Educación de Jóvenes y Adultos, en la perspectiva Brasil x Bahia, describiendo orígenes, avances y retrocesos de puntuales periodos, pero también presentando y caracterizando la más reciente política pública implantada de esa modalidad de ensino. Se fundamenta en el concepto de educación permanente, cuya forma de pensar la EJA está en condición básica de la construcción de la ciudadanía y, contraponiéndose a la idea de compensación. Se refiere a la legislación educacional como expresión de políticas públicas, entendiendo que esas políticas, para que provoquen reales cambios, precisan ser encaradas como una cuestión de acción colectiva. Por fin, buscamos echar una mirada histórica, política y crítica sobre la Educación de Jóvenes y Adultos, teniendo como ‘hilo conductor’ las voces de los profesores en la búsqueda por identificar los cambios didáctico-pedagógicas a partir del Proyecto de la Secretaría Estadual de educación de Bahía: *Educação de Jovens e Adultos - Educação ao Longo da Vida*, que reorientó la práctica de esta modalidad de enseñanza en el Estado de Bahía.

PALABRAS-CLAVE : Educación de Jóvenes y Adultos, Educación Permanente, Políticas Públicas, Cambios Didáctico-Pedagógicos.

## ABSTRACT

This work is guided about the Youth and Adult Education in the Salvador-Bahia city, based on the reflection that in the educational world the pedagogical environment is organized to meet the basics necessities of learning and to host the educational specificities about their audience. Exposes a brief history about the youth and adult education in the Brazil-Bahia perspective, and features the latest state educational project for this type of learning: Youth and Adult Education - Education Lifelong. From this sample this work try to describe the didactic and pedagogical changes in a qualitative case study, giving voices to Polivalente State College teachers from Cabula, active subjects of this process. It was based in the concept of continuing education in the perspective of learning during their longlife; relating it to Freire and Vygotsky methodologies, whose way of thinking about adult education is in the basic condition of the construction of citizenship, going against the idea of compensation and autonomy in which the subjects are authors of their own learning process.

KEYWORDS: Youth and Adults education, Continuing Education, Publics Politics, Didatic-Pedagogicals Changes



USAL  
UNIVERSIDAD  
DEL SALVADOR

## ÍNDICE DE TABLAS

TABLA 1: Brasil: analfabetismo e escolaridade da população com 15 anos ou mais (2001-2008) .....	71
TABLA 2: Brasil: evolução da matrículas na educação básica de jovens e adultos por dependencia administrativa 2000-2004 .....	78
TABLA 3: Brasil: evolução da matrículas na educação básica de jovens e adultos por dependencia administrativa 2001-2004 .....	78



USAL  
UNIVERSIDAD  
DEL SALVADOR



## **LISTA DE SIGLAS**

CEAA – Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos

CEAP – Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica

CEB – Câmara de Educação Básica

CDES - Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social

CEE – Conselho Estadual de Educação

CNAEJA – Comissão Nacional de Alfabetização de Jovens e Adultos

CNE – Conselho Nacional de Educação

CONFINTEA - Conferência Internacional de Educação de Adultos

DIREC – Diretoria Regional de Educação

EJA - Educação de Jovens e Adultos

ENEJA – Encontro Nacional da Educação de Jovens e Adultos

FCBTEVE - Fundação Centro Brasileira de TV Educativa

FHC – Fernando Henrique Cardoso

FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação

FUNDEF – Fundo de Desenvolvimento do ensino Fundamental e Valorização do Magistério

GRALE – Relatório Global sobre a educação de Adultos

HQ – História em quadrinhos

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP – Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

IUL – Instituto da Unesco para Aprendizagem ao Longo da Vida

LDB – Leis de Diretrizes e Base da Educação Nacional

LULA – Luís Inácio Lula da Silva

MEC – Ministério de Educação e Cultura

MOBRAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização

MOVA – Movimento de Alfabetização

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

ONG – Organização Não Governamental

ONU - Organização das Nações Unidas

PAS – Programa de Alfabetização Solidária

PDE - Programa de Desenvolvimento da Escola

PEI – Programa de Enriquecimento Instrumental

PLANFOR – Plano Nacional de Formação do Trabalhador  
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios  
PNE - Plano Nacional de Educação  
PPP – Projeto Político Pedagógico  
PPS – Processos Psicológicos Superiores  
PROJOVEM – Programa Nacional de de Inclusão de Jovens  
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica  
PRONERA – Programa Nacional de educação na Reforma Agrária  
PT – Partido dos Trabalhadores  
SAEMEC – Sistema de Auxílio Educacional do Ministerio da Educação e Cultura  
SEA – Serviço de Educação de Adultos  
SEC- Secretaria Estadual de Educação e Cultura  
SECAD - Sistema de Educação Continuada a Distância  
SEJA - Segmento da Educação de Jovens e Adultos  
SMEC – Secretaria Municipal de Educação  
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial  
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SMED - Secretaria Municipal de Educação  
SESI – Serviço Social da Industria  
UFBA – Universidade Federal da Bahia  
UNEB – Universidade do Estado da Bahia  
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura  
ZDP – Zona de Desenvolvimento Proximal

## ÍNDICE

INTRODUCCIÓN.....	13
-------------------	----

<b>CAPÍTULO 1 – MARCO CONCEPTUAL Y METODOLÓGICO.....</b>	<b>19</b>
--	-----------

1.1 CAMINOS PARA LA CONSTRUCCIÓN DEL OBJETO DE ESTUDIO.....	19
1.2 POLÍTICAS PÚBLICAS EN EDUCACIÓN.....	23
1.3 EDUCACIÓN PERMANENTE X EDUCACIÓN A LO LARGO DE LA VIDA.....	28
1.4 METODOLOGÍA FREIREANA.....	33
1.5 METODOLOGÍA VYGOTSKYANA.....	38
1.6 CAMINO METODOLÓGICO.....	45
1.6.1 Metodología Cualitativa.....	45
1.6.2 El Campo Empírico.....	51
1.6.3 Panorama de la Escuela Pesquisada.....	52
1.6.4 La Clientela de la EJA.....	53
1.6.5 Los Sujetos de la Pesquisa.....	55

<b>CAPÍTULO 2 – BREVE HISTÓRICO DE LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS EN LA PERSPECTIVA BRASIL X BAHÍA.....</b>	<b>57</b>
--	-----------

2.1 ESPECIFICIDADES DE LA EJA: PÚBLICO, OBJETIVOS, FUNCIONES.....	57
2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE LA EJA EN BRASIL.....	61
2.3 EJA EN LA CONTEMPORANEIDAD.....	71

<b>CAPÍTULO 3 – EL ESCENARIO ACTUAL DE LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS EN BAHÍA: APRENDIZAJE A LO LARGO DE LA VIDA.....</b>	<b>77</b>
---	-----------

3.1 LA EJA EN BAHÍA.....	77
3.2 CONCEPCIONES DE LA EJA EN LA REDE ESTADUAL: APRENDIZAJE A LO LARGO DE LA VIDA.....	82
3.2.1 Público Objetivo.....	82
3.2.2 Perspectivas del V y del VI CONFINTEA.....	83
3.2.3 Principios Teórico-Metodológicos.....	85

3.2.4 Currículo.....	87
3.2.5 Perfil y Formación del Educador de la EJA.....	90
3.2.6 Evaluación - Acompañamiento del Aprendizaje.....	91

<b>CAPÍTULO 4 – LA REALIDAD EVIDENCIADA: CAMBIOS DIDÁCTICO- PEDAGÓGICOS PROJETO APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA.....</b>	<b>94</b>
--	-----------

4.1 DANDO VOCES A LOS PROFESORES.....	94
---------------------------------------	----

<b>CONSIDERACIONES FINALES.....</b>	<b>111</b>
-------------------------------------	------------

<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>115</b>
--	------------

<b>APÉNDICE.....</b>	<b>125</b>
----------------------	------------

APÉNDICE A- CARTA DE PRESENTACIÓN.....	125
--	-----

APÉNDICE B- CONSENTIMIENTO LIBRE Y ACLARADO.....	126
--	-----

APÉNDICE C – MODELO ENTREVISTA SEMI-ESTRUCTURADA.....	128
---	-----

APÉNDICE D- PUNTOS A SEGUIR: DIARIO DE BORDO.....	132
---	-----

<b>ANEXO.....</b>	<b>133</b>
-------------------	------------

ANEXO 1 Caderno Tempo Formativo.....	133
--------------------------------------	-----

ANEXO 2 Projeto Copa das Confederações.....	160
---	-----

ANEXO 3 Projeto EJA Bahia 2009.....	171
-------------------------------------	-----

## INTRODUCCIÓN

*Os 'olhos' com que 'revejo' já não são os 'olhos' com que 'vi'.  
Ninguém fala do que se passou a não ser na e da perspectiva do que  
passa. (FREIRE, 2003)*

Muchos son los significados y objetivos que envuelven el acceso de la educación en la vida de las personas. Éstos pueden ser evidenciados de diversas maneras: sea por fornecer una mejor cualificación profesional al individuo, sea por proporcionar una mejor preparación para su elevación intelectual, sea por mostrarse como simple opción de deleite y realización personal, sea también por ser indispensable como herramienta para la formación de personas consientes que ejerzan su ciudadanía y que actúen para la construcción de una sociedad mejor para vivir.

Todos esos objetivos condujeron paradigmas educacionales en Brasil en determinados momentos históricos ocasionando reformas, legislaciones, pero también conflictos, choques ideológicos y movimientos sociales que se deben tener en cuenta a la hora de conjeturar nuestro presente.

La oferta de enseñanza formal en Brasil tiene pasado por una progresiva ampliación de su contenido mínimo. Hasta algunos años atrás, en Brasil, el enfoque de actuación era extender la oferta de la enseñanza fundamental regular (1ª a la 8ª series del antiguo 1º grado) a un número cada vez más grande de niños, como forma de combatir los elevadísimos índices de analfabetismo. Mientras tanto, el acceso a la enseñanza media y, principalmente a la enseñanza superior, era privilegio de parcela reducida de la población, en general perteneciente a las clases más favorecidas económicamente.

Pero, las nuevas prioridades surgieron, reflejando una expansión de ese contenido mínimo; a través de la concepción de Educación Básica; además de la oferta de la enseñanza fundamental regular, pasando a abarcar también nuevos niveles y modalidades.

Dando especial atención a nuestro enfoque, señalamos la inclusión de la modalidad de la educación de jóvenes y adultos en la Educación Básica, que presentó cambios no solamente cuanto a su oferta, pero también en la forma como es concebida; siendo encarada como algo que trasciende a la mera profesionalización, objetivando atender a las más diversas necesidades de sus destinatarios y así, pasó a ser un objeto cada vez más frecuente de proyectos de las esferas federal, estadual y municipal.

La elaboración y ejecución de políticas públicas a través de la intervención estatal en la Educación de Jóvenes y Adultos apunta para un encuadramiento que se pretende dar a las políticas de la juventud, con el intuito de garantizar la pluralidad de sus derechos y atender los deseos y a las expectativas de la sociedad. Para Cristovam (2005) las políticas públicas son un conjunto de planes y programas de acción gubernamental vueltos a la intervención en el dominio social, por medio de los cuales son trazadas las directrices y metas que van a ser fomentadas, principalmente en la implementación de los objetivos y derechos fundamentales dispuestos en la Constitución.

Estas políticas en EJA, por diversas veces resultaron en un obstáculo para su efectividad pedagógica a que se destinaba, por constituirse en sus recorridos históricos para atender las demandas económicas, para justificar el desenvolvimiento de la nación a través de los números y así garantizar el apoyo de órganos supranacionales en las permutas económicas y de carácter asistenciales hechas por los gobiernos; como el financiamiento de políticas macroeconómicas y el auxilio de las políticas sociales de combate al hambre y a la pobreza, lejos de los objetivos pedagógicos, de la formación del sujeto para apropiarse de la educación como bien simbólico elemental para el desenvolvimiento de la ciudadanía. (CUNHA JUNIOR *et. al*, 2011)

La trayectoria de esta modalidad debe ser entendida desde la visión aún existente de que la educación de jóvenes y adultos se hace para recuperar el tiempo perdido de aquellos que no aprendieron a leer y escribir; pasando por el rescate de la deuda social; hasta llegar a la concepción de derecho a la educación para todos y del aprender por toda la vida. Es importante señalar que las enunciaciones variaron, dejando, en el imaginario social, su marca fuerte, relacionada a la vuelta a la escuela, para hacer en el tiempo presente, lo que no fue hecho en la infancia. (PAIVA, 2006)

Romanio; Heckert (2013) también apuntaron los ‘modos’ de hacer educación de jóvenes y adultos en Brasil: 1) la alfabetización reducida a la decodificación del sistema alfabético/ortográfico y el analfabetismo como enfermedad a ser extirpada; 2) la alfabetización como estrategia de ampliación de la base electoral; 3) la educación de adultos como estrategia de cualificación de mano de obra; 4) la educación de jóvenes y adultos como acción compensatoria, teniendo como función reponer la escolaridad no realizada en la infancia o juventud; 5) la educación de jóvenes y adultos como proceso formativo y derecho de ciudadanía. (ROMANIO; HECKERT, 2013)

A partir de ese entendimiento, este trabajo desenvuelve una pesquisa que aborda la educación de jóvenes y adultos en la perspectiva formativa a lo largo de la vida<sup>1</sup>, contextualizando históricamente las políticas públicas en esta área, describiendo cambios didáctico-pedagógicos en la escolarización de estos destinatarios.

Para la realización de esta pesquisa se hizo necesario realizar lecturas y estudios para mejor comprensión del campo de la Educación de Jóvenes y Adultos – EJA, en sus procesos de configuración y reconfiguración. Las lecturas y estudios nos posibilitan, de esa manera, remontar, una parte de la historia reciente de la EJA para, además de ratificar la discusión ya presentada por Hadad (2001), Haddad; Di Pierro (2000), Ribeiro (2001), Eugênio (2004), Arroyo (2005), Galvão; Di Pierro (2007) e Fávero; Soares (2009), Rosanna Barros (2011) pero también documentos oficiales, que sirvieron para un análisis de los datos, procurando conceptualizar y relacionar con los presupuestos teóricos, ofreciendo una mejor comprensión del tema; caracterizando el momento actual, los avances, los límites y los desafíos de la concretización de una educación pública de los jóvenes y adultos, en la perspectiva continuada y a lo largo de la vida.

Remontar parte de la historia se justifica también para comprender la posición de la EJA en el campo de las discusiones sobre las políticas educacionales, a partir de la comprensión de la política pública mientras la concretización de acciones conjuntas entre el Estado (unión, estados, municipios) y la sociedad civil organizada, para garantizar derecho a la educación de los sujetos que componen esa modalidad, iniciando por la alfabetización, pasando por la ampliación de la escolaridad, consolidando el derecho de aprender por toda la vida, sin desconsiderar el proceso de desenvolvimiento del país delante de las imposiciones de la globalización y de la nueva orden económica, social y política que imponen una nueva ‘sociedad del saber’.

Para Ortiz la década de 80, merece destaque en este proceso, por haber sido marcada por intensa movilización civil y por el movimiento social organizado, trayendo grandes avances para la EJA, los cuales garantizaron el derecho a la educación fundamental a los jóvenes y adultos que, en la infancia, no consiguieron frecuentar la escuela regular (ORTIZ, 2002).

Fischer evalúa que las Políticas Públicas son resultados de un proceso de institucionalización de demandas colectivas puestas por la movilización popular. El poder público, al asumir la interlocución con el movimiento social, institucionaliza nuevas formas de relación que le permiten mantener la regulación y la integración social. Esa regulación

---

<sup>1</sup> Contextualizada bajo el concepto de Educación Permanente.



institucional delimita los espacios de posibilidad política de la acción y expresión colectiva de deseos, al tornar el poder público el interlocutor preferencial y oficial. (FISCHER, 1992, p.70 *apud* SANTOS, 2012)

Como ejemplo tenemos la Constitución Brasileña (1988), la cual se presentó como una de las políticas públicas de mayor relevancia<sup>2</sup>, apuntando una serie de dispositivos, direccionando los caminos que van a ser seguidos por el legislador y por la Administración Pública, principalmente las que están relacionadas a la educación. Em ló que se refiere al atendimiento de jóvenes y adultos tiene especial aplicación:

Estabelece a educação, como direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho; educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria (grifos meus); oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando. (BRASIL, 1988, Artigos 205, 206, 208)

Al tratar sobre los conceptos y funciones de la EJA, se entiende que la Educación de Jóvenes y Adultos no es un nivel de enseñanza, sino una modalidad de la educación básica, que se destina a ofrecer aquello que precisan los jóvenes y los adultos desescolarizados y/o no alfabetizados: currículo, metodología, didáctica adecuados a las experiencias de vida específica de ese público.

De otra manera, los datos apuntan que la media nacional de permanencia en la escuela, em la etapa obligatoria (ocho años) queda entre cuatro y seis años. Y los ocho años obligatorios acaban por convertirse en 11 años, en media, extendiendo la duración de la enseñanza fundamental cuando los alumnos ya deberían estar cursando la enseñanza media. Expresión de esta realidad son la repetición, la reprobación y la evasión, manteniéndose y profundando la distorsión edad/año y retardando un acierto definitivo en el flujo escolar. Aunque abrigue 36 millones de niños en la enseñanza fundamental, el cuadro socio-educacional selectivo continúa a reproducir excluidos de las enseñanzas fundamental y media, manteniendo adolescentes, jóvenes y adultos sin escolaridad obligatoria completa (BRASIL, 2000, p. 4).

<sup>2</sup> Sus directrices fueron reafirmadas por el *Conselho Nacional de Educação (CNE)*, manifestándose a través de pareceres, cuyo de mayor relevancia está el n.6/ 2010, lo cual estableció directrices que buscaron dar a la EJA una fundamentación conceptual y la interpretaron de modo a posibilitar a los sistemas de enseñanza el ejercicio de su autonomía legal bajo directrices nacionales con las debidas garantías e imposiciones legales. La Educación de Jóvenes y Adultos representa una otra y nueva posibilidad de acceso al derecho a la educación escolar bajo una nueva concepción, bajo un modelo pedagógico propio y de organización relativamente reciente.



Esta realidad está siendo tratada en diversas producciones teórico-académicas, pesquisas y trabajos sobre la EJA, que siendo de cuño complejo presenta innúmeras relaciones de los más variadas modalidades, interfaces y posibilidades de profundización: juventudes, políticas públicas, cultura y educación popular, relaciones étnico-raciales, género, sexualidad, trabajo, alfabetización, múltiples lenguajes, formación de educadores/as, financiamiento, descentralización y alianzas, perspectivas didáctico-metodológicas, etc. A través de los cuales se buscan estrategias para pagar la deuda social con este público en la búsqueda por ofrecer una segunda oportunidad de escolarización a aquellos que no pudieron frecuentar la escuela en un tiempo apropiado; caracterizando y conociendo a este público, sus dificultades y perspectivas para una mejor adecuación de la enseñanza-aprendizaje de éstos.

Inserido en este contexto, en Bahía, el *Projeto Educação de Jovens e Adultos - Educação ao Longo da Vida*, del año de 2009 fue identificado como una base para pensar la Educación de Jóvenes y Adultos, después del período caracterizado como *Aceleração*, estableciendo reformas en la propuesta educacional estatal.

Nuestra investigación tiene como objeto de estudio la descripción de los cambios didáctico-pedagógicos que fueron implantadas a partir de la ejecución de este proyecto en las escuelas; dando voces a los profesores, sujetos activos en la dinámica de este proceso, en la búsqueda de la comprensión teórica e empírica de la metodología utilizada en la EJA; como también caracterizar las especificidades de esta modalidad de enseñanza y contextualizar el *Projeto Educação de Jovens e Adultos - Educação ao Longo da Vida*, en el escenario educacional nacional brasileño y sus adecuaciones a nivel local.

El principal motivo de investigar el tema propuesto tiene su origen en la experiencia que tenemos con la docencia junto a este público en la red pública estadual; por ser un tema bastante desafiador y oportuno en el contexto actual en lo cual estamos viviendo, generado también por la carencia de producción científica en este campo específico, principalmente en el ámbito del Estado de Bahía, y considerando también que la Educación Brasileña pasa por diversas reformulaciones que inciden sobre este público.

Dado el recorte, objetivamos responder al cuestionamiento: ¿Cuáles son los cambios de las prácticas didáctico-pedagógicas a partir de la implantación del *Projeto Educação de Jovens e Adultos - Educação ao Longo da Vida*, del año de 2009 en la escuela pública estadual en la ciudad de Salvador?

La pesquisa se encuentra estructurada en cuatro capítulos. En el primero identificamos el objeto de estudio, más específicamente con la presentación de conceptos: la concepción de educación a lo largo de la vida, relación dialéctica de las políticas públicas de educación,